

Aviso de Falecimento

IRMÃ MARIA ALDEGONDE

ND 4788

Anna Honsel



Província Maria Regina, Coesfeld, Alemanha

Data e local do nascimento:	29 de setembro, 1925	Raefeld, Distrito de Borken
Data e local da profissão:	27 de fevereiro, 1957	Coesfeld
Data e local do falecimento:	30 de março, 2017	Coesfeld, Kloster Annenthal
Data e local do funeral:	04 de abril, 2017	Cemitério Conventual, Coesfeld

“Deus é amor, por isso estamos seguros”.

Margarete Rode

A Irmã Maria Aldegonde, Anna Honsel, cresceu na fazenda dos pais com seus 8 irmãos. Era a terceira mais velha. Seu irmão Gerhard foi morto na Rússia, em 1943, aos 19 anos de idade. Desde então, mais quatro dos seus irmãos faleceram. A irmã tinha uma relação muito próxima com seus dois irmãos e uma irmã que ainda vivem. Eles a visitavam, regularmente, até alguns dias antes da sua morte.

Depois de concluir a escola primária e secundária, Anna frequentou cursos de culinária e costura para aperfeiçoar suas habilidades nestas áreas. Por um ano, frequentou a escola agrícola para mulheres em Rhede. Depois disto, passou vários anos em casa, onde aprendeu a fazer “todos os tipos de trabalho”, como escreveu em seu curriculum vitae. Aqui, também expressou que “seu trabalho não era suficiente para sua realização pessoal e que queria contribuir para a educação da juventude como Irmã de Notre Dame.” Então, pediu admissão na nossa Congregação em maio de 1953 e, meio ano mais tarde, ingressou em Coesfeld.

Após sua formação religiosa, Irmã Maria Aldegonde atuou em várias comunidades da nossa Congregação, por exemplo, em Oldenburg, Münster, Dingden e Berlim. Trabalhou como recepcionista, no refeitório, na casa, na capela e, durante algum tempo, foi superiora local. Por um longo tempo - de 1974 a 1990 - morava na comunidade em Marl atuando na casa, na igreja e na capela.

Apesar dos problemas de saúde causados por várias cirurgias de quadril, ela executava todas as tarefas comunitárias com dedicação e alegria.

Em 1990, quando a comunidade em Marl foi fechada, Irmã Maria Aldegonde foi transferida para o Kloster Annenthal onde, durante vários anos, auxiliou na kitchenette da enfermaria. Ela também gostava de apanhar maçãs no pomar.

A Irmã Maria Aldegonde mostrava grande interesse por todos os eventos da comunidade. Nos últimos anos, com grande perseverança e persistência, dirigia-se aos quadros de avisos em sua cadeira de rodas. Quando isto não era possível, perguntava às coirmãs. Mesmo a perda quase total da audição, não a desanimou.

Era uma mulher orante. A oração lhe deu força em todos os acontecimentos difíceis de sua vida. Deu-lhe a coragem de dizer "Sim" repetidas vezes na jornada de sua vida, o que nem sempre foi fácil. Era grata por toda a ajuda, apoio, cuidado e carinho que experimentou até o fim.

Serenamente, pode entregar a sua vida nas mãos de Deus. Acreditamos que ela está agora segura no abraço amoroso de Deus.